

**Documento de Registro de Entrevista para o site de MHEPTCPS**

**Centro Paula Souza**

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Percurso Histórico**

**Programa de História Oral na Educação**

**com**

**Susette Bracciali Vieira**

**Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto**

**São José do Rio Preto**

**2024**

## **Ficha de cadastro**

Tipo de entrevista: História oral Temática

Entrevistadora: Jurema Rodrigues

Instituição: Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (098)

Entrevistada: Susette Bracciali Vieira

Pesquisadora: Jurema Rodrigues

Elaboração do roteiro da pesquisa: Jurema Rodrigues

Local da entrevista: Auditório do prédio da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

Data: 23 de maio de 2024

Técnico de gravação: Ane Caroline de Azevedo Correia Nascimento e Júlia Galvão Lopes, alunas matriculadas na 1ª série (2024) do M-Tec (PI) Desenvolvimento de Sistemas

Duração: 13 minutos e 39 segundos

Número de vídeos: Um

Digitação: Isabela dos Santos Souza e Ana Luiza Marconcini Roberto, alunas matriculadas na 1ª série (2024) do M-Tec (PI) Desenvolvimento de Sistemas

Transcritora: Jurema Rodrigues

Número de páginas: 11

## **Sinopse da entrevista**

Entrevista de história oral temática realizada pela professora Jurema Rodrigues, curadora do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, São José do Rio Preto, São Paulo, com a colaboradora, professora Susette Bracciali Vieira, no dia 23 de maio de 2024, às doze horas, no auditório do prédio da Instituição, sobre as temáticas Projeto “ArteLiteratura”, trabalho interdisciplinar entre Artes e Literatura nos anos de 2001 a 2008, e sobre o Projeto “ArtePhila”, desenvolvido nos anos de 2008 a 2010. Além disso, tem a finalidade de compor o projeto “História Oral na Educação: memórias do trabalho docente”, proposto pela Maria Lucia Mendes Carvalho, coordenadora de Projetos/Cetec/GEPEMHEP - Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica, Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza. Após o cumprimento das etapas de filmagem, edição e transcrição da entrevista, finalizam-se o trabalho com a publicação do registro historiográfico, sendo assim, busca fomentar os Estudos de Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza, como também busca promover e preservar o acervo do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto.



Susette Bracciali Vieira e Jurema Rodrigues durante entrevista, em 23/05/2024.

**Data da transcrição da entrevista:** 6 de junho de 2024.

**JR (Jurema Rodrigues):** Entrevista de “História Oral de Vida” vinculada ao projeto “História Oral da Educação do Centro Paula Souza”, realizada no dia 23 de maio de 2024, às doze horas, no auditório do prédio da Escola Técnica Estadual Philadelpho

Gouvêa Netto, pela professora Jurema Rodrigues, curadora do Centro de Memória, com a professora Susette Bracciali Vieira, professora da instituição desde 1989, e a entrevista é sobre a temática do projeto “ArteLiteratura”. Este projeto desenvolvido de 2001 a 2008 e o projeto “ArtePhila”, desenvolvido de 2008 a 2010, e o “ArteLiteratura” pelas duas professoras: Sueli Mara Oliani Oliveira Silva e Jurema Rodrigues, e o “ArtePhila” somente pela professora Jurema Rodrigues.

**JR:** Bom dia, professora.

**SBV (Susette Bracciali Vieira):** Bom dia, Jurema.

**JR:** Faça um breve relatório biográfico.

**SBV:** Então, meu nome é Susette, eu nasci em Valentim Gentil, mas moro aqui em Rio Preto, desde 1973. Tenho duas filhas e sou licenciada em Matemática e Pedagogia.

**JR:** Você também foi, além de sempre professora da Instituição, mas também você esteve na coordenação?

**SBV:** Sim, estive na coordenação de dois cursos (coordenação de área). No Ensino Médio, estive na coordenação de 2004 a 2007, e na coordenação de núcleo de gestão pedagógica acadêmica, de 2007 a 2012.

**JR:** Sobre o projeto “ArteLiteratura” das duas professoras, uma de Arte e a outra de Literatura, você se lembra de como era essa parceria, de como elas desenvolviam com as primeiras séries do ensino médio?

**SBV:** Sim. Essas parcerias envolviam os alunos, os ensaios, e foi muito importante dentro da escola para o desenvolvimento do protagonismo juvenil. Muitos alunos se matriculavam aqui na Etec, assim, porque eles queriam desenvolver esse teatro no primeiro ano. Era muito gratificante, é, foi, para nossa escola dentro desse período que a Jurema, professora Jurema, que aqui está, e a professora Sueli trabalharam com alunos.

**JR:** Você se lembra das peças, das obras, literárias?

**SBV:** Então, eles tinham assim, eles escolhiam. Cada sala do primeiro escolhia uma peça, se não me engano. Teve o Macunaíma, a Hora da Estrela, O Auto da Barca do Inferno e outras tantas.

**JR:** E como era a expectativa da escola, da comunidade escolar quando eles iam apresentar?

**SBV:** Bom, eles ficavam assim, muito ansiosos, tinha um envolvimento geral, da família, da escola, da coordenação, dos funcionários. Todos queriam participar, todos queriam assistir as apresentações. Esses alunos, é interessante dizer: - que era um trabalho realizado no horário das aulas. Então eles escolhiam o tema, eles adaptavam, também tinha a turma que confeccionava as roupas, confeccionava a parte do cenário e os pais ajudavam, levavam ou para Nelson Castro (teatro), ou para o auditório do Anglo, do Sesc, aqui do Nelson Castro, aqui mesmo na escola. Então, tinha o pessoal da maquiagem... Olha, era gratificante, era muito bonito. Todo mundo participava. A escola, naquele dia, era só para isso. Aquela semana final era um movimento geral dentro da nossa escola e na comunidade, na comunidade toda aqui.

**JR:** Certo, nesse projeto “ArteLiteratura”, as professoras recebiam Hae?

**SBV:** Não, era dentro das aulas, dentro do período de aula.

**JR:** Hae, hora de atividade específica pelo trabalho. Então elas não recebiam?

**SBV:** Não, não recebiam.

**JR:** E havia apoio da direção e da coordenação?

**SBV:** Sim, total, total, todos colaboravam. Os alunos também colaboravam porque é uma atividade que envolve falas, música, trabalho manual, então eles tinham o local deles de trabalho... Eles trabalhavam assim, com muita seriedade. Todos levavam muito a sério. Parecia mesmo que estavam trabalhando em teatro profissional. Tinha peças aqui que eu nunca vi ... e a cada ano que passava parecia que os alunos saíam daqui... Eu não sei como eles aprendiam, mas era muito bonito! Começavam assim, do nada, pegavam lá, adaptavam essa peça, iam criando o cenário, cada ano diferente, cada ano melhor... Muito bonito. Eu ficava empolgada, não só eu como toda a escola.

**JR:** E sobre, em 2008, a professora Sueli não pôde ficar porque ela foi para a coordenação em Mirassol e acabou ficando só eu. Nós fizemos o “ArtePhila”, que era um grupo de teatro, mas não era mais só com as primeiras séries. Você se lembra?

**SBV:** Sim, eu me lembro, me recordo. Deu muito certo, o primeiro ano foi 2008 e me parece que você recebeu, foi remunerada no primeiro ano, mas depois não e continuou, e não perdeu o foco, sempre eram alunos muito engajados, tinham um engajamento total: dos alunos, dos professores, nos rebemos apoio de todos os professores, porque se você tiver um professor que não coopera, fica difícil dentro da escola. Então a escola, funcionários, alunos, sempre trabalharam com muita seriedade, levaram muito a sério, este trabalho, ele foi muito importante dentro da escola. E torno a dizer: - o desenvolvimento do protagonismo juvenil foi muito importante dentro da nossa escola, nesse período. Os alunos, como eu diria... começavam de um jeito e terminavam de outro.

**JR:** Havia um crescimento ....

**SBV:** Isso, um amadurecimento.

**JR:** Pessoal, social ....

**SBV:** Isso, pessoal, social, dentro da comunidade também.

**JR:** Desenvolviavam as emoções socioemocionais,

**SBV:** Sim, sim professora Jurema.

**JR:** Porque tinham muitos alunos que eram tímidos.

**SBV:** Então, de repente o aluno nem conversava, e você olhava na hora da apresentação, que tinha a apresentação e pensava: “Não pode ser a mesma pessoa!” Foi, assim, gratificante.

**JR:** O filho do professor Paulo é um exemplo.

**SBV:** Sim, o Paulinho, concordo. E por quê? Eu gostaria de saber aqui, por que que não tem mais o “ArtePhila”? *(risos)* É difícil....

**JR:** É muito trabalho, *(risos)* muito trabalho. Não tem mais só o Ensino Médio, são muitas salas, muitos cursos. Agora fica á cargo da vontade do grêmio, do grêmio estudantil. E esse “ArtePhila”, ele participou de Jornadas?

**SBV:** Teve premiações professora! Em 2008, 2009, 2010, Jornadas Estudantis de Rio Preto aqui no Teatro Nelson Castro.

**JR:** Então a escola foi representada no município também, um grupo conhecido. Aqui oh! tem “O Auto da Barca”, tem também foto aqui da “Hora da Estrela”, “Macunaíma”. E realmente, o que você diz, agora, sobre esse trabalho tanto “ArteLiteratura” como o “ArtePhila”?

**SBV:** Então, assim, o trabalho quando é realizado com amor, com competência, e é visto na comunidade escolar com respeito, e que traz um crescimento para o aluno, ele é muito gratificante. E cito aqui também, não deixo de agradecer a esses professores, que tiveram esse cuidado dentro da nossa escola, esse trabalho, e que desenvolveram esse trabalho com os alunos, porque não foi fácil, então fica aqui meu agradecimento.

**JR:** Esse é um trabalho, o “Arteliteratura”, interdisciplinar, e mesmo o “Artephila” porque sempre contou com a colaboração e o envolvimento de outras, de outros componentes.

**SBV:** Sim, porque para ele fazer cálculo, para poder fazer o cenário, as roupas, tinham que fazer cálculo, ou seja, da matemática, dependendo de como era o cenário, precisava da ajuda da física, na iluminação porque os nossos alunos trabalhavam também na iluminação, no som.

**JR:** Na parte histórica!

**SBV:** Na parte histórica, a parte geográfica, porque também tinha que ver como que era, o estudo da arte na parte de roupas, da história, mas a história do desenvolvimento das roupas.

**JR:** E a literatura?

**SBV:** A literatura é muito importante. Normalmente eles escolhiam peças que caíam nos vestibulares. Quem assistia e quem estava no terceiro ano, e quem estava no primeiro ano, representando, e quem estava no terceiro ano, e quando caíam algumas questões relacionadas, normalmente acertavam tudo, gabaritavam.

**JR:** Lembravam.

**SBV:** Lembravam.

**JR:** Agora gostaria que você deixasse uma mensagem para nós.

**SBV:** Bom, uma mensagem?

**JR:** A respeito disso, apesar de que você já falou bastante.

**SBV:** Todos os nossos alunos que passaram por aqui e que participaram tanto do “ArtePhila” quanto ao desenvolvimento da “ArteLiteratura”, eles demonstraram, ao longo dessa trajetória, a gratidão de terem estudado aqui na nossa escola. E a gente vê isso quando tem apresentação das Mostras Técnicas da escola, às vezes você vê nossos alunos nas mídias, eles sempre se reportam à nossa escola. Então para quem trabalha aqui no dia a dia como professor, se sente assim: - feliz. Mas, assim: “Eu cumpri com meu trabalho na época em que o aluno estudou aqui”. Então assim, é uma felicidade total, a gente sente orgulhoso, orgulho de pertencer a essa escola, saber que nosso aluno valorizou tudo o que ele viu e nos ensinou também, porque nos não só aprendemos, mas também ensinamos e aprendemos ao mesmo tempo, diria até que a gente aprende muito mais do que ensina.

**JR:** Muito bom, professora! Professora eu agradeço, viu, por essa disponibilidade de estar falando sobre o nosso trabalho e de reconhecer nosso trabalho.

**SBV:** Eu que agradeço.

## **Descritores**

Componente Curricular de Artes

Componente Curricular de Língua Portuguesa e Literatura

Produções artísticas estudantis

Teatro

Trabalho Interdisciplinar

Ensino Médio

“ArteLiteratura”

“ArtePhila”

Obras literárias clássicas

Desenvolvimento da escrita

Desenvolvimento da oralidade

Protagonismo juvenil

### Dados Biográficos da Entrevistada



Susette Bracciali Vieira

**Susette Bracciali Vieira.** Nascida em Valentim Gentil, mãe de duas filhas: Karen Bracciali Campos e Kristiene Bracciali Campos. Licenciatura Plena em Matemática pela Faculdade Riopretense de Filosofia Ciências e Letras/SP (1987). Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade de Educação “Antonio Augusto Reis Neves” - Barretos/SP (1992). Especialização em Ciências Exatas pela UNIMAR Universidade de Marília /SP. (1990). Professora da área de Matemática e suas Tecnologias da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo desde 1989. Professora da área de Matemática e suas Tecnologias da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto desde 1989. Coordenadora de área do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, no período de 2004 a 2007. Coordenadora de Núcleo de Gestão

Pedagógica e Acadêmica da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, no período de 2007 a 2012.

### Dados Biográficos da entrevistadora



Jurema Rodrigues

**Jurema Rodrigues.** Licenciatura Plena em Letras pela Faculdade Riopretense de Filosofia Ciências e Letras/SP (1984). Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar 1º e 2º graus pela Faculdade de Educação “Antonio Augusto Reis Neves” - Barretos/SP (1986). Magistério Matérias Pedagógicas de 2º grau pela Faculdade de Educação “Antonio Augusto Reis Neves” – Barretos/SP (1992). Pós-Graduação “Lato Sensu” Mod. Especialização em Língua Portuguesa – UNICAMP/SP (2013). Professora de Língua Portuguesa e Literatura da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo de 1986 a 2013. Professora de Língua Portuguesa e Literatura (1996 a 2024), de Processos Criativos (2024), de Laboratório de Mediação e Intervenção (2024) da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto. Faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional do Centro Paula Souza - GEPEMHEP desde 2012. Curadora do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto desde 2013. Palestras temáticas relacionadas à História da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto apresentadas no Centro Paula Souza, São Paulo de 2015 a 2023. Autora de Artigos relacionados à História da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto publicados nos Livros do Centro Paula Souza, São Paulo, organizadora Maria Lucia Mendes de Carvalho, nos anos de 2015, 2017, 2018, 2020, 2021, 2022, 2023. Autora

das publicações historiográficas registradas no site da Etec Philadelpho Gouvêa Netto:

<https://etecphiladelpho.cps.sp.gov.br/>

**Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):**

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Susette Bracciali Vieira

Termo de Autorização para uso de Imagem de Susette Bracciali Vieira